

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO ANTINEOPLÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Cláudia Yokoyama Anjos<sup>1</sup>

Patrícia Magnabosco<sup>2</sup>

Dayane Oliveira Borges<sup>3</sup>

Cristiane Soares Campos<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este texto relata uma experiência resultante do projeto “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico” em que são realizadas consultas de enfermagem por professores e acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. O projeto permitiu perceber a importância da assistência individualizada, na medida em que se observou como resultado, a alta taxa de adesão ao tratamento proposto e a melhoria referida pelos pacientes em relação à qualidade de vida. Foram observados também os seguintes aspectos positivos: diminuição dos efeitos colaterais e diminuição do número de internações decorrentes de complicações da quimioterapia. Como benefício na formação dos acadêmicos, ressalta-se a contribuição para o aprimoramento do relacionamento interpessoal e do conhecimento técnico-científico; o desenvolvimento de habilidades para implementação da sistematização da assistência de enfermagem; a capacitação para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, além de favorecer e oportunizar a iniciação das atividades de pesquisa na vida acadêmica. Diante das contribuições que contemplam o tripé da educação em saúde: assistência aos pacientes, o aprimoramento do processo ensino-aprendizado e a iniciação do acadêmico em atividades de pesquisa, faz-se importante relatar a experiência contribuindo assim para a divulgação desta modalidade de atividade extracurricular, no âmbito das diferentes áreas da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistematização da Assistência de Enfermagem. Projeto de extensão. Quimioterapia.

*Nursing care system to the patient in the antineoplastic chemotherapy treatment: an experience report*

**ABSTRACT:** This paper reports an experience acquired from the project “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico” (Nursing Care System to the Patient in the Chemotherapy Treatment) in which were held nursing visits by teachers and students from the graduation course in Nursing of Federal University of Uberlândia. The project allowed to realize the importance of individual care, as has been observed as a result,

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, docente na Universidade Federal de Uberlândia, coordenadora geral e orientadora do projeto de extensão “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico” (annaclaudia1971@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, docente na Universidade Federal de Uberlândia e orientadora do projeto de extensão “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico” (patriciamagnabosco@hotmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia, participantes no projeto de extensão “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico” (d.oliveiraborges@yahoo.com.br), (cristianecampos08@yahoo.com.br).

the high rate of treatment compliance and improvement reported by patients in relation to the quality of life. We also observed the following positive aspects: reduction of side effects and decrease of the number of hospitalizations resulting from complications of chemotherapy. As a benefit of academic training, highlights the contribution to the improvement of interpersonal relationship and technical-scientific knowledge; the development of skills for implementation of the systematization of nursing assistance; the qualification for the development of actions in health education, in addition to promoting and to provide an opportunity for the initialization of research activities in academic life. Given the contributions that come with the tripod of health education: patient care, the improvement of the teaching-learning process and the initialization of the academic research activities, it is important to report the experience contributing to the dissemination of this type of extracurricular activity, within the different areas of health.

**KEYWORDS:** Nursing Care System. Extension project. Chemotherapy.

## INTRODUÇÃO

Os dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) mostram, para os anos de 2010 e 2011, que está prevista a incidência de 236.240 novos casos de câncer em homens e 253.030 em mulheres (INCA, 2009). Estima-se que, em 2020, o número de novos casos anuais seja da ordem de 15 milhões, e até 2030 o câncer deverá alcançar a maior taxa de mortalidade comparada a outras doenças, até então consideradas como de maior ocorrência (WHO, 2007; JEMAL et al, 2008).

Dentre os diferentes sítios primários de tumores, o câncer de mama representa um dos tipos mais comuns entre as mulheres (PARKIN; BRAY; DEVESA, 2001). O seu controle envolve várias ações que vão desde a prevenção primária até a eliminação de exposições a fatores cancerígenos, com procedimentos de grande complexidade, alto custo e com resultados nem sempre satisfatórios.

Para o tratamento do câncer são utilizadas hoje basicamente as seguintes modalidades: cirurgia e radioterapia, como tratamentos localizados, a quimioterapia e as terapias que utilizam os moduladores genéticos, como tratamentos sistêmicos.

Observando os aspectos legais do atendimento pela equipe de Enfermagem ao paciente em quimioterapia antineoplásica, encontramos na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEn 210/1998, várias considerações que devem ser realizadas. Esta resolução descreve a necessidade de se regulamentar normas e assegurar condições adequadas de trabalho para os profissionais de Enfermagem, bem como, regulamentar a atuação destes profissionais no atendimento aos pacientes em quimioterapia antineoplásica. Para tanto, estabelece várias ações, sendo uma delas a consulta de enfermagem. Frente a esta necessidade, foram estabelecidas ações para a equipe de enfermagem, dentre as quais, especificamente para o profissional enfermeiro, realizar consulta baseado no Processo de Enfermagem, direcionada a clientes em tratamento quimioterápico antineoplásico, e assistir de maneira integral aos clientes e suas famílias (COFEN, 1998).

Assim, a equipe de Enfermagem representa papel importante tanto para o paciente como para

sua família e precisa estar sempre atenta à pessoa em tratamento quimioterápico, na constante atenção a sua qualidade de vida, à sua rotina funcional e à sua inserção familiar e social. A consulta de enfermagem tem sido valorizada como importante instrumento de cuidado, no que concerne a Educação em Saúde; é instrumento de trabalho do enfermeiro em que há sempre a possibilidade da “escuta” ao paciente e seus familiares. É possível que o foco da doença seja minimizado e seja incentivado o exercício do autocuidado, bem como a assistência às demais necessidades humanas básicas. Quando o enfermeiro assume o papel de facilitador deste processo e oportuniza a mudança do foco de atenção, percebe-se como resultado positivo a melhora da autoestima, uma maior adesão aos tratamentos e a constância na busca do prazer de viver, apesar dos sofrimentos vivenciados no transcorrer do tratamento da doença.

Vanzin (apud MARTINELLI, 2004, p. 210) descreve que

a consulta de enfermagem é uma atividade essencial do enfermeiro no processo de assistência ao cliente. Essa atividade é de grande importância e resolutividade quando realizada de maneira adequada, pois, além de gerar autonomia e realização profissional, fortalece o acolhimento entre o enfermeiro e o usuário e vice-versa.

Em pesquisa que buscou compreender o significado da consulta de enfermagem para o cliente em radioterapia e seu cuidador, verificou-se a valorização da consulta pela clientela e, ainda, constatou-se que esse procedimento tem ajudado cada vez mais a personalizar o cuidado de enfermagem (ARAÚJO; ROSAS, 2008). Sendo assim, envolver alunos de graduação na assistência, utilizando esta importante ferramenta de trabalho, tem sido uma forma de integrar os conteúdos apreendidos em sala de aula e de oportunizar atendimento personalizado e de melhor qualidade.

A experiência relatada resulta do projeto de extensão intitulado “Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento Quimioterápico Antineoplásico”, o qual resulta da interação entre o curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com o Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas (HC/UFU) desta universidade, situado na cidade de Uberlândia-MG. Este trabalho foi iniciado em março de 2009 e encontra-se atualmente em desenvolvimento, tendo sido aprovado como projeto de extensão pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX). Como resultados, já foram desenvolvidos trabalhos de iniciação científica e apresentados vários trabalhos em congressos, simpósios e fóruns. O projeto envolve alunos e docentes do curso de Enfermagem que atendem mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico e seus familiares. Possui como objetivos gerais prestar assistência individualizada e grupal a pacientes em quimioterapia antineoplásica para melhoria da qualidade de vida, minimizar os efeitos colaterais resultantes do tratamento e melhor compreensão sobre a ação dos quimioterápicos e capacitar alunos a realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Como objetivos específicos, o projeto visa aprimorar a capacidade dos alunos quanto ao relacionamento interpessoal e enfermeiro-paciente, aprimorar as habilidades do graduando quanto à utilização do Processo de Enfermagem e Educação em Saúde e desenvolver trabalhos de pesquisa, envolvendo a temática do projeto, buscando a melhoria da qualidade da assistência.

## OBJETIVOS

O objetivo deste relato é mostrar a experiência do desenvolvimento de um projeto de extensão, com a finalidade de divulgar o trabalho realizado, enfocando avanço, em âmbito local e regional, da atuação de enfermagem sistematizada. Pretende, ainda, contribuir para a ampliação desta modalidade de ensino, pesquisa e extensão.

## METODOLOGIA

O projeto de Extensão é desenvolvido no Setor de Oncologia do HC/UFU, de segunda a sexta-feira, no período matutino, por um grupo de alunos do curso de graduação em Enfermagem, inseridos no projeto por meio de processo seletivo e orientados por docentes efetivos do curso. A proposta para o desenvolvimento deste projeto consiste em: acolhimento, consulta de enfermagem, educação em saúde.

Começamos o atendimento às pacientes em início de tratamento ainda em seu primeiro dia no Setor de Oncologia, independente de seu diagnóstico e tratamento. Essas pacientes participam da reunião de acolhimento, na qual são fornecidas orientações quanto à dinâmica de atendimento do setor, informações básicas sobre a radioterapia e a quimioterapia e, ainda, sobre direitos e deveres que o paciente possui legalmente, além de informações sobre o grupo de voluntários.

Após a definição do esquema de tratamento pela equipe médica, realizamos, individualmente, o atendimento às pacientes com diagnóstico de câncer de mama, que serão submetidas ao tratamento quimioterápico, com o objetivo de garantir uma maior adesão das pacientes ao tratamento proposto. Durante a primeira consulta de enfermagem é feita a coleta de dados por meio de *anamnese* e realizadas orientações quanto aos procedimentos de consultas, exames e agendamentos futuros. Nos retornos a consultas com médicos oncologistas, temos feito o acompanhamento, realizando as consultas de enfermagem, nas quais são feitos o exame físico geral, o levantamento de alterações bio-psico-sócio-espirituais e, com base nas necessidades, realizamos orientação específica quanto aos cuidados e possíveis reações adversas da quimioterapia prescrita. Nos retornos subsequentes, os pacientes são reavaliados e as orientações são complementadas e modificadas, conforme a necessidade individual. A infraestrutura física, de pessoal e os materiais necessários foram disponibilizados pelo setor de Oncologia do HC/UFU.

Os acadêmicos de Enfermagem participantes do projeto são selecionados semestralmente. Para tanto necessitam ter cursado, no mínimo, quatro períodos do curso e ter disponibilidade horária semanal de 20 horas. A participação pode se dar de forma voluntária ou com o recebimento de bolsa, devendo, para isso, que o projeto esteja contemplado em edital que permita a concessão de bolsas de extensão. No ano de 2009, as seis participações foram integralmente voluntárias, sendo duas no primeiro semestre e quatro no segundo semestre. No ano de 2010, no primeiro semestre, tivemos duas alunas bolsistas e dois alunos voluntários e, no segundo semestre, permanecemos com as duas alunas bolsistas e selecionamos mais quatro voluntárias. O processo seletivo é realizado pela docente coordenadora do projeto e a participação dos acadêmicos está vinculada a modalidade de

extensão universitária, sendo o projeto vinculado à PROEX e registrado no Sistema de Informações de Extensão (SIEX) da Universidade Federal de Uberlândia; desta forma os alunos recebem certificado de participação ao final do semestre, enriquecendo assim o conteúdo extracurricular.

## **RESULTADOS**

Podemos perceber a importância da assistência de enfermagem individualizada, na medida em que verificamos, na população atendida até o momento, a alta taxa de adesão ao tratamento proposto (em média 20 atendimentos semanais), por meio da consulta de enfermagem e a ausência de casos de abandono ao atendimento ambulatorial. É notória a importância da assistência de enfermagem individualizada na melhoria da qualidade de vida das pacientes, na diminuição da ação dos efeitos colaterais e do número de internações decorrentes de complicações advindas da quimioterapia, além do bem-estar referido por pacientes e familiares atendidos.

Em relação à participação dos acadêmicos, este projeto tem contribuído tanto para o aprimoramento do relacionamento entre alunos, professores, pacientes e seus familiares, quanto para o crescimento intelectual por meio do aprendizado de conhecimentos científicos relacionados à assistência ao paciente em tratamento oncológico. Além do desenvolvimento de habilidades para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Individualizada e do desenvolvimento de ações em Educação em Saúde, o projeto também favorece e oportuniza a iniciação das atividades de pesquisa na vida acadêmica.

Tendo em vista o tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão” que regulamenta os princípios das Instituições de Ensino Superior, nossa avaliação apresenta resultados positivos, relacionados à assistência prestada aos pacientes, ao aprendizado diferenciado dos alunos e ao relacionamento desses acadêmicos com os docentes; ressaltamos ainda a oportunidade para o desenvolvimento de pesquisas e outros trabalhos voltados à temática do projeto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de todo avanço da ciência, o tratamento quimioterápico antineoplásico, por ser sistêmico, traz consigo, além dos efeitos físicos decorrentes da ação das drogas utilizadas, também as repercussões relacionadas aos aspectos psico-socio-espirituais.

Ressaltamos que a implantação da consulta de enfermagem em serviços de atendimento ao paciente em tratamento oncológico é imprescindível para o alcance dos resultados que apresentamos neste relato. Infelizmente muitas instituições ainda não valorizam esta atividade e, diante desta realidade, presenciamos um alto contingente de pacientes e familiares desprovidos de informações sobre os cuidados adequados e necessários, o que gera insegurança e busca em fontes informais, muitas vezes não confiáveis, alto índice de efeitos colaterais e reações adversas, além de alterações bio-psico-socio-espirituais, que poderiam ser prevenidas ou amenizadas diante do

estabelecimento de uma relação de confiança entre pacientes, familiares e profissionais da saúde.

Outro aspecto relevante observado está relacionado aos gastos com medicamentos para combater os efeitos colaterais do tratamento, visto que, sem orientações adequadas, os pacientes apresentam-se expostos e vulneráveis a reações, necessitando de intervenções farmacológicas de alto custo. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem apresenta-se como fator determinante para a maior adesão dos pacientes ao tratamento e para o enfrentamento desses efeitos adversos, utilizando medidas preventivas e de promoção à saúde.

A oportunidade de desenvolvimento de projetos de extensão em instituições públicas de ensino, especificamente aquelas ligadas à área da saúde, tem proporcionado importante articulação com o ensino e a pesquisa, oferecendo aos profissionais e alunos condições de vivenciarem, na prática, os conteúdos abordados em sua formação, prestando assistência direta à comunidade e, ainda, participarem de trabalhos de pesquisa que oportunizam o enriquecimento do conhecimento e da produção da cientificidade da profissão.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. R. G.; ROSAS, A. M. M. T. F. A consulta de enfermagem para clientes e seus cuidadores no setor de radioterapia de hospital universitário. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 364-369, jul./set. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 210, de 1º de julho de 1998. Dispõe sobre a atuação dos profissionais de enfermagem que trabalham com quimioterápico antineoplásicos. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://site.portalconfen.gov.br/node/4257>>. Acesso em: 4 out. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2010**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2009.

JEMAL, A. et al. Cancer Statistics, 2008. **CA Cancer J Clin**, v. 58, p. 71-96, 2008.

PARKIN, D. M.; BRAY, F. I.; DEVESA, S. S. Cancer burden in the year 2000. The global picture. **Eur J Cancer**, v. 37, p. 4-66, 2001.

MARTINELLI, M et al. Consulta de enfermagem no programa de saúde da família na visão do enfermeiro. **Revista Técnico Científica de Enfermagem**, Curitiba, v. 2, n. 11, p.209-216, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mortality database**: tables. Geneve: WHO, 2007. Disponível em: <<http://www.who.int/>>. Acesso em: 4 out. 2009.

Submetido em 30 de junho de 2010  
Aprovado em 2 de setembro de 2010